

**Região acumula 308 acidentes com escorpiões em 17 anos**

# Região acumula 308 acidentes com escorpiões em 17 anos

Números do Estado, registrados desde 2007, mostram aumento anual; em 2025 foram 24

**TATIANE PAMBOUKIAN**  
tatianepamboukian@dgabc.com.br

O número de acidentes com escorpiões cresce ano a ano no Grande ABC, segundo levantamento do **Diário** com base em dados da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Desde 2007, a região soma 308 registros até 2024, além de outros 24 já confirmados neste ano.

Nos últimos dias, o Estado promoveu a Semana de Enfrentamento ao Escorpionismo, que será encerrada na segunda-feira (1º). Durante o período, os municípios intensificaram as ações realizadas pelos Centros de Controle de Zoonoses, com visto-

rias em áreas de grande circulação de pessoas e locais com acúmulo de materiais, especialmente se houver frestas, onde o escorpião pode se abrigar.

Em 2024, o Grande ABC registrou 46 casos — aumento de 28% em relação a 2023 e de 130% na comparação com 2022. Frente a 2007, primeiro ano da série histórica, o crescimento é de 666%.

A maioria das ocorrências (95%) acontece em áreas urbanas. Segundo a bióloga e professora Elisângela Ronconi Rodrigues, coordenadora do curso de Ciências Biológicas da FMU (Faculdades Metropolitanas Unidas), a adaptação do animal às cidades e

o acúmulo de sujeira favorecem a proliferação.

“A principal forma de prevenção é manter os quintais limpos, retirar entulhos e materiais de construção acumulados, vedar frestas, instalar telas em ralos e evitar o acúmulo de lixo que atrai baratas. É importante também usar luvas ao manusear materiais de risco, como madeira, pedras ou tijolos”, aconselha Elisângela.

Os sintomas mais comuns após a picada é dor intensa e localizada, acompanhada de inchaço, vermelhidão e sudorese. Em situações graves, sobretudo em crianças e idosos, podem surgir outros sinais como náusea, vômito, taquicardia, dificuldade respiratória e alterações neurológicas. Apesar da gravidade, mortes são raras devido ao atendimento com soro antiescorpionico disponibilizado na rede estadual de saúde.

Em caso de picadas de escorpião, a recomendação, de acordo com a bióloga, é lavar o local apenas com água e sabão e procurar atendimento médico imediato. O Samu (192) e os Bombeiros (193) também podem ser acionados. E se possível, levar o escorpião capturado ou uma foto do animal para auxiliar na identificação e tratamento adequado.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades